

AValiação E RECOMENDAÇÃO DE CULTIVARES DE SORGO SACARINO
PARA PRODUÇÃO DE ALCOOL

SCHAFFERT, R.E.; SANTOS, F.G. & BORGONOVl, R.A.

063

O Centro Nacional de Pesquisa de Milho e Sorgo tem coordenado o Ensaio Nacional de Sorgo Sacarino nos últimos cinco anos em todas as Regiões do Brasil. A maior parte das cultivares avaliadas são de origem dos programas de melhoramento dos Estados Unidos da América e foram desenvolvidas para regiões entre 25° e 35° de latitude. Em geral, essas cultivares, testadas nas Regiões Norte e Nordeste, não apresentaram estabilidade na produção. Os melhores resultados têm sido obtidos nas Regiões Centro-Oeste-Sudeste e, principalmente, na Região Sul. As cultivares BR 501 (Brandes) e CMSXS 616 (Wray) têm se destacado por apresentarem alta produtividade de colmos. A cultivar CMSXS 616 tem apresentado maiores porcentagens de açúcares redutores totais (ART) no colmo, e maior período útil de industrialização (PUI), ao passo que a cultivar BR 501 destaca-se por sua elevada produtividade de grãos (três a quatro vezes superior à CMSXS 616). A insensibilidade ao fotoperiodismo que a cultivar CMSXS 616 apresenta, permite que seu plantio seja realizado até os meses de janeiro e fevereiro, além de propiciar o aproveitamento da rebrota. A cultivar BR 503 (Theis), sensível ao fotoperiodismo, é intermediária à BR 501 e CMSXS 616 na produção de grãos, e apresenta uma curva de maturação similar à BR 501. A cultivar BR 500 (Rio), intermediária na reação ao fotoperiodismo, é menos produtiva do que a BR 501 ou a CMSXS 616, porém apresenta maior precocidade, possibilitando seu aproveitamento no início da safra. Um grande número de progênies avançadas, com produtividades mais elevadas e áreas de adaptação mais amplas, estão sendo avaliadas.

CENTRO NACIONAL DE PESQUISA DE MILHO E SORGO/EMBRAPA

Caixa Postal 151

35700 - Sete Lagoas, MG.